

01. "Na serra de Ibiapaba, numa de suas encostas mais altas, encontrei um jegue. Estava voltado para o lado e me pareceu que descortinava o panorama. Mas quando me aproximei, percebi que era cego." (Oswaldo França Júnior, em *As Laranjas Iguais*).

O fragmento é representante do gênero:

- a) lírico
- b) épico
- c) narrativo
- d) dramático
- e) nenhuma das opções acima.

02. Leia o texto abaixo para responder à questão abaixo.

A um passarinho
Para que vieste
Na minha janela
Meter o nariz?
Se foi por um verso
Não sou mais poeta
Ando tão feliz!
(Vinícius de Moraes)

A que gênero literário pertence o texto?

03. Sobre a poesia trovadoresca em Portugal, é INCORRETO afirmar que:

- a) refletiu o pensamento da época, marcada pelo teocentrismo, o feudalismo e valores altamente moralistas.
- b) representou um claro apelo popular à arte, que passou a ser representada por setores mais baixos da sociedade.
- c) pode ser dividida em lírica e satírica.
- d) em boa parte de sua realização, teve influência provençal.
- e) as cantigas de amigo, apesar de escritas por trovadores, expressam o eu-lírico feminino.

04. Assinale a alternativa INCORRETA com relação à Literatura Portuguesa:

a) O ambiente das cantigas de amor é sempre o palácio, com o trovador declarando seu amor por uma dama (tratada de "senhor", isto é, senhora). Daí o relacionamento respeitoso, cortês, dentro dos mais puros padrões medievais que caracterizam a vassalagem, a servidão amorosa.

b) O teatro vicentino é basicamente caracterizado pela sátira, criticando o comportamento de todas as camadas sociais: a nobreza, o clero e o povo. Gil Vicente não tem preocupação de fixar tipos psicológicos, e sim a de fixar tipos sociais.

c) O marco inicial do Romantismo em Portugal é a publicação do poema "Camões". Todavia, a nova estética literária só viria a se firmar uma década depois, com a Questão Coimbrã, quando se aceitou o papel revolucionário da nova poesia e a independência dos novos poetas em relação aos velhos mestres.

d) Eça de Queirós, em sua obra, dedica-se a montar um vasto painel da sociedade portuguesa, retratada em seus múltiplos aspectos: a cidade provinciana; a influência do clero; a média e a alta burguesia de Lisboa; os intelectuais e a aristocracia.

e) A mais rica, densa e intrigante faceta da obra de Fernando Pessoa diz respeito ao fenômeno da heteronímia que deu aos poetas Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos biografias, características, traços de personalidade e formação cultural diferentes.

05. (Vunesp) - Assinale a alternativa INCORRETA com relação à Literatura Portuguesa:

a) O ambiente das cantigas de amor é sempre o palácio, com o trovador declarando seu amor por uma dama (tratada de "senhor", isto é, senhora). Daí o relacionamento respeitoso, cortês, dentro dos mais puros padrões medievais que caracterizam a vassalagem, a servidão amorosa.

b) o teatro vicentino é basicamente caracterizado pela sátira, criticando o comportamento de todas as camadas sociais: a nobreza, o clero e o povo. Gil Vicente não tem preocupação de fixar tipos psicológicos, e sim a de fixar tipos sociais.

c) o marco inicial do Romantismo em Portugal é a publicação do poema "Camões". Todavia, a nova estética literária só viria a se firmar uma década depois com a Questão Coimbrã, quando se aceitou o papel revolucionário da nova poesia e a independência dos novos poetas em relação aos velhos mestres.

d) Eça de Queirós, em sua obra, dedica-se a montar um vasto painel da sociedade portuguesa, retratada em seus múltiplos aspectos: a cidade provinciana; a influência do clero; a média e a alta burguesia de Lisboa; os intelectuais e a aristocracia.

e) A mais rica, densa e intrigante faceta da obra de Fernando Pessoa diz respeito ao fenômeno da heteronímia que deu aos poetas Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos biografias, características, traços de personalidade e formação cultural diferentes.

06. (Fuvest)

I.

"Entre brumas, ao longe, surge a aurora.
O hialino orvalho aos poucos se evapora,
Agoniza o arrebol.
A catedral ebúrnea do meu sonho
Aparece, na paz do céu risonho,
Toda branca de sol"

II. "Quando em meu peito rebentar-se a fibra,

Que o espírito enlaça à dor vivente,
Não derramem por mim nem uma lágrima
Em pálpebra demente."

III. "Por um lado te vejo como um seio murcho

pelo outro como um ventre de cujo umbigo pende

[ainda o cordão placentário.

És vermelha como o amor divino

Dentro de ti em pequenas pevides

Palpita a vida prodigiosa

Infinitamente."

IV. "Transforma-se o amador na cousa amada,

Por virtude do muito imaginar;

Não tenho logo mais que desejar,

Pois em mim tenho a parte desejada."

Na ordem em que estão transcritos, os fragmentos se enquadram respectivamente nos seguintes movimentos literários:

a) I. Simbolismo, II. Romantismo, III. Modernismo, IV. Classicismo;

b) I. Modernismo, II. Simbolismo, III. Classicismo, IV. Romantismo;

c) I. Romantismo, II. Modernismo, III. Simbolismo, IV. Classicismo;

d) I. Classicismo, II. Romantismo, III. Modernismo, IV. Simbolismo;

e) I. Simbolismo, II. Classicismo, III. Romantismo, IV. Modernismo.

07. (Fuvest) -

"Amor é um fogo que arde sem se ver,
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente,
É dor que desatina sem doer."

De poeta muito conhecido, está é a primeira estrofe de um poema que parece comprazer-se com o paradoxo, enfeixando sensações contraditórias do sentimento humano, se examinadas sob o prisma da razão.

Indique, na relação a seguir, o nome do autor.

- a) Bocage.
- b) Camilo Pessanha.
- c) Gil Vicente.
- d) Luís de Camões.
- e) Manuel Bandeira.

08. (UFES) A imagem do "Homem Vitruviano" é uma representação elaborada no final do século XV por Leonardo da Vinci e exprime o antropocentrismo e a harmonia das formas que caracterizaram as obras artísticas do período renascentista. Sobre o renascimento, não é correto afirmar que:

- a) um dos seus principais fundamentos intelectuais foi o Humanismo, concepção segundo a qual o homem deveria ser valorizado como o epicentro do mundo e da história, como havia ocorrido na Antiguidade Clássica.
- b) o estudo do homem e da natureza, nesse período, fundamentava-se no espírito crítico, o que possibilitou o desenvolvimento do pensamento científico, como se comprova na defesa da teoria heliocêntrica por Nicolau de Cusa e Nicolau Copérnico.
- c) os homens da época tenderam a valorizar a produção artística e intelectual das civilizações do Oriente Médio, especialmente a egípcia e a mesopotâmica, pela conexão que estas guardavam com a história hebraica descrita na Bíblia.
- d) um dos seus maiores expoentes foi Leonardo da Vinci, um modelo do intelectual renascentista, pelo fato de se ter dedicado a múltiplas áreas do conhecimento, como, por exemplo, à Anatomia, à Física e à Botânica, além de à Pintura.
- e) o termo "Renascimento" designa uma modalidade de expressão intelectual urbana e burguesa originária da Península Itálica, que se constituiu a partir do sincretismo entre a Cultura Clássica e a tradição judaico-cristã.

09. É característica fundamental do Humanismo a valorização do corpo humano. Isso pode ser observado, no contexto dos séculos XV e XVI, nas:

- a) estruturas das catedrais góticas.
- b) obras dos artesãos das corporações de ofício.
- c) seitas sincréticas, como a maçonaria.
- d) obras dos pintores e escultores renascentistas.
- e) aulas de filosofia escolástica.

10. (UNICAMP) A arte colonial mineira seguia as proposições do Concílio de Trento (1545-1553), dando visibilidade ao catolicismo reformado. O artífice deveria representar passagens sacras. Não era, portanto, plenamente livre na definição dos traços e temas das obras. Sua função era criar, segundo os padrões da Igreja, as peças encomendadas pelas confrarias, grandes mecenas das artes em Minas Gerais. (Adaptado de Camila F. G. Santiago, "Traços europeus, cores mineiras: três pinturas coloniais inspiradas em uma gravura de Joaquim Carneiro da Silva", em Junia Furtado (org.), Sons, formas, cores e movimentos na modernidade atlântica. Europa, Américas e África. São Paulo: Annablume, 2008, p. 385.)

Considerando as informações do enunciado, a arte colonial mineira pode ser definida como:

- a) renascentista, pois criava na colônia uma arte sacra própria do catolicismo reformado, resgatando os ideais clássicos, segundo os padrões do Concílio de Trento.
- b) barroca, já que seguia os preceitos da Contrarreforma. Era financiada e encomendada pelas confrarias e criada pelos artífices locais.
- c) escolástica, porque seguia as proposições do Concílio de Trento. Os artífices locais, financiados pela Igreja, apenas reproduziam as obras de arte sacra europeias.
- d) popular, por ser criada por artífices locais, que incluíam escravos, libertos, mulatos e brancos pobres que se colocavam sob a proteção das confrarias.

11. (ENEM)



BARDI, P. M. Em torno da escultura no Brasil. São Paulo: Banco Sudameris Brasil, 1989.)

Com contornos assimétricos, riqueza de detalhes nas vestes e nas feições, a escultura barroca no Brasil tem forte influência do rococó europeu e está representada aqui por um dos profetas do pátio do Santuário do Bom Jesus de Matosinho, em Congonhas (MG), esculpido em pedra-sabão por Aleijadinho. Profundamente religiosa, sua obra revela:

- a) liberdade, representando a vida de mineiros à procura da salvação.
- b) credibilidade, atendendo a encomendas dos nobres de Minas Gerais.
- c) simplicidade, demonstrando compromisso com a contemplação do divino.
- d) personalidade, modelando uma imagem sacra com feições populares.
- e) singularidade, esculpindo personalidades do reinado nas obras divinas.

12. Leia com atenção o poema a seguir e marque a opção correta.

À INSTABILIDADE DAS COUSAS DO MUNDO

*Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.*

*Porém se acaba o Sol, por que nascia?
Se formosa a Luz é, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?*

Como o gosto da pena assim se fia?

*Mas no Sol, e na Luz, falte a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sinta-se tristeza.*

*Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.*
(Gregório de Matos Guerra)

Sobre o tema central do soneto acima é correto dizer:

- a) o eu-lírico aborda a superficialidade sobre as aparências.
- b) há uma visão dicotômica entre a grandeza divina e a pequenez do homem.
- c) há a preocupação com a efemeridade da vida.
- d) o eu-lírico expõe sobre o sofrimento amoroso em função do sentimento de culpa.
- e) o eu lírico expõe a dualidade dos sentimentos do homem barroco.

13. (MACKENZIE) Sobre o Arcadismo no Brasil, é incorreto afirmar que:

a) Cláudio Manuel da Costa, um de seus autores mais importantes, embora tenha assumido uma atitude pastoril, traz, em parte de sua obra poética, aspectos ligados à lírica camoniana.

b) em "Liras de Marília de Dirceu", Tomás Antônio Gonzaga não segue aspectos formais rígidos, como o soneto e a redondilha em todas as partes da obra.

c) nas "Cartas Chilenas", o autor satiriza Luís da Cunha Menezes por suas arbitrariedades como governador da capitania de Minas.

d) Basílio da Gama, em "O Uruguai", seguiu a rígida estrutura camoniana de "Os Lusíadas", usando versos decassílabos em oitava-rima.

e) "Caramuru" tem, como tema principal, o descobrimento da Bahia por Diogo Álvares Correia, apresentando, também, os rituais e as tradições indígenas.

14. (MACKENZIE) Sobre Bocage, é INCORRETO afirmar que:

- a) em suas Rimas, apresenta poemas satíricos e líricos.
- b) não pode ser totalmente enquadrado no rigor das convenções bucólicas do Arcadismo.
- c) enquanto sonetista, aproxima-se de Camões, verificando-se, inclusive, certas coincidências entre suas vidas.
- d) sua obra lírica não apresenta qualquer aproximação com o Romantismo.
- e) certa parte de sua obra, a satírica, deu-lhe fama de anedótico e devasso.

15. (UEL)

"Destes penhascos fez a natureza
O berço em que nasci: oh quem cuidara
Que entre penhas tão duras se criara
Uma alma terna, um peito sem dureza."

Os versos anteriores constituem exemplo da

- a) sátira de Gregório de Matos aos poderosos da Bahia.
- b) lírica amorosa de Tomás Antonio Gonzaga.
- c) paisagem bucólica idealizada na poesia de Cláudio Manuel da Costa.
- d) da sátira de Tomás Antônio Gonzaga ao Governador de Minas.
- e) ambivalência cultural na poesia de Cláudio Manuel da Costa.

16. (ITA-SP) Assinale o texto que, pela linguagem e pelas ideias, pode ser considerado como representante da corrente Naturalista.

a. "... essa noite estava de veia para a coisa; estava inspirada; divina! Nunca dançara com tanta graça e tamanha lubricidade! Também cantou. E cada verso que vinha de sua boca [...] era um arrulhar choroso de pomba no cio. E [...], bêbado de volúpia, enroscava-se todo ao violão; e o violão e ele gemiam com o mesmo gosto, grunhindo, ganindo, miando, com todas as vozes de bichos sensuais, num desespero de luxúria que penetrava até ao tutano com línguas finíssimas de cobra."

b. "Na planície avermelhada dos juazeiros alargavam duas manchas verdes.

Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos, [...] Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da caatinga rala."

c. "vivia longe dos homens, só sedava bem com animais. Os seus pés duros quebravam espinhos e não sentiam a quentura da terra. Montado, confundia-se com o cavalo, grudava-se a ele. E falava uma linguagem cantada, monossilábica e gutural, que o companheiro entendia."

d. "Do seu rosto irradiava singela expressão de encantadora ingenuidade, realçada pela meiguice do olhar sereno [...] Ao erguer a cabeça para tirar o braço de sob o lençol, descera um nada a camisinha de crivo que vestia, deixando nu um colo de fascinadora alvura, em que ressaltava um ou outro sinal de nascença."

e. "Hércules-Quasímodo, reflete no aspecto a fealdade típica dos fracos. A pé, quando parado, recosta-se invariavelmente ao primeiro umbral ou parede que encontra; a cavalo, se sofria o animal para trocar duas palavras com um conhecido, cai logo sobre um dos estribos, descansando sobre a espenda da sela."

17. (FEI-SP) Observe as afirmações abaixo e assinale as alternativas corretas:

- IX. Realismo teve sua origem na França e foi apenas uma renovação no campo literário.
- IX. escritor realista deve estudar o exterior dos indivíduos, interrogá-los, analisar o meio e depois transcrever suas observações procurando ser, rigorosamente, impessoal.
- IX. Para o escritor realista o que importa é o que está fora de nós, o objeto captado pelos sentidos.
- IX. Realismo é uma obra de ataque à mentalidade burguesa, à ordem social, clerical e monárquica.

A sequência que contém somente afirmativas corretas é:

- a. I e IV estão corretas
- b. somente IV está correta
- c. II, III e IV estão corretas
- d. todas estão corretas
- e. N.D.A.

18. (UCSal-BA)

"O pior é que era coxa. Uns olhos tão lúcidos, uma boca tão fresca, uma compostura tão senhoril; e coxa! Esse contraste faria suspeitar que a natureza é às vezes um imenso escárnio. Por que bonita, se coxa? por que coxa, se bonita? Tal era a pergunta que eu vinha fazendo a mim mesmo ao voltar para casa, de noite, sem atinar com a solução do enigma."

Assinale a alternativa cujas propostas, preenchendo as lacunas da frase seguinte, completariam uma análise adequada do texto apresentado inicialmente.

No excerto transcrito, o narrador, que é o protagonista da história, questiona-se por que se sente dividido: ele percebe o mundo de um modo, mas aspiraria a que ele fosse organizado de acordo com princípios

.....

- a. romântico / modernos
- b. realista a/ modernos
- c. realista / românticos
- d. moderno / realistas
- e. romântico / realistas

19. (CEFET-MG)

"O se tingirá de, no romance e no conto, sempre que fizer personagens e enredos se submeterem ao destino cego das 'leis naturais' que a ciência da época julgava ter codificado; ou se dirá, na poesia, à medida que se esgotar no lavor do verso tecnicamente perfeito."

No texto acima, preenchem-se as lacunas, respectivamente, com:

- a. Realismo / Naturalismo / Parnasianismo
- b. Romantismo / Naturalismo / Parnasianismo
- c. realismo / Naturalismo / Simbolismo
- d. Romantismo / Modernismo / Parnasianismo
- e. Romantismo / Modernismo / Simbolismo

(FUVEST-SP) As questões 20 e 21 referem-se ao seguinte texto.

"Este último capítulo é todo de negativas. Não alcancei a celebridade do emplasto, não fui ministro, não fui califa, não conheci o casamento. Verdade é que, ao lado dessas faltas, coube-me a boa fortuna de não comprar o pão com o suor do meu rosto. Mais; não padeci a morte de D^a Plácida, nem a semidemência do Quincas Borba. Somadas umas coisas e outras,

qualquer pessoa imaginaria que não houve míngua nem sobra, e conseqüentemente que saí quite com a vida. E imaginará mal; porque ao chegar a este outro lado do mistério, achei-me com um pequeno saldo, que é a derradeira negativa deste capítulo de negativas: – Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria."

20. (FUVEST-SP) Trata-se do trecho final de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis. Levando isso em consideração, examine a expressão "ao chegar a este outro lado do mistério". Com ela, o narrador:

- a. refere-se ao mistério da semidemência do Quincas Borba, cuja causa nunca pôde compreender.
- b. alude ao fato de não ter conseguido tornar-se ministro, embora tivesse condições para tanto.
- c. alude ao próprio passado, pois só agora percebe como a sua vida foi inútil e negativa.
- d. refere-se ao mistério da morte, pelo qual ele já passou.
- e. refere-se ao mistério do casamento e da paternidade, que ele não conheceu.

21. (FUVEST-SP) O texto evidencia, com clareza, pelo menos uma das características principais de Machado de Assis:

- a. pessimismo ingênuo dos escritores realistas e naturalistas do século XIX.
- b. a linguagem rebuscada, de tal modo ambígua, que quase prejudica a compreensão do sentido.
- c. um pessimismo irônico, disfarçado sob a aparência de conformidade indiferente.
- d. gosto pela frase lapidar, carregada de expressões inusitadas.
- e. a capacidade de sintetizar, em apenas um parágrafo, todo o enredo do romance.

Gabarito

1.C	6.A	11.C	16.A
2.	7.D	12.D	17.B
3.B	8.C	13.D	18.C
4.C	9.D	14.D	19.A
5.C	10.B	15.E	20.D
			21.C